

GAZETA DE PIRACICABA

ASSIGNATURA PARA A CIDADE
Ano... 12.000 | Semestre... 86.000
Typ. e escriptório — Rua do
Alferes José Caetano n.º 23 C.

ASSIGNATURA PARA FORA
Ano... 44.000 | Semestre... 86.000
Todos os pagamentos devem ser
feitos adiantadamente.

ANNO VII

REDATOR CHEFE, ALFREDO SOARES

QUARTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1880

N.º 892

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

Alexymas, sra.
D. Miss Martha H. Watta.
D. Francisca Eulalia de Sampaio.
Bela, sra. desr. João de Almeida
Pedro Junque.
Oscar Augusto Leitão.
AMANHÃ:
Oar. Joaquim de Barros Ferreira.

EXPEDIENTE

A «Gazeta de Piracicaba»
por quanto tanto sera publicada
3 vezes por semana,
procurando a empresta da ar-
tura do jornal o maior
desenvolvimento e circula-
ção possíveis.

A venda avulsa da folha
faz-se na redação da mes-
ma.

Só cobrarmos a impor-
tância das assignaturas
da nossa folha no final do
primeiro trimestre do cor-
rente anno.

Todos os trabalhos fei-
tos nas nossas oficinas s-
ão pagos no acto da en-
comenda.

Não se aceitam publica-
ções anônimas que não es-
tiverem devidamente res-
ponsabilizadas pelos seus
autores.

Os preços de anuncios e
de serviços conexos
eram os que se convenio-
ram.

Não se restituem os ori-
gináis enviados a redação,
quer sejam ou não publica-
dos.

Toda a correspondência
desta folha deve ser diri-
gida ao seu redactor.

Recebem-se publicações
para a folha do dia seguin-
te ate 1 hora da tarde.

AVISO

Aviamos ao público
que, em consequencia
de não recebermos a
importância das as-
signaturas da nossa
folha no final do
primeiro trimestre
deste anno, todos os
anuncios e outras
publicações que forem
enviadas as nossas oficinas se
não pagarem no acto da
encomenda.

PAGINAS EM OLVIDO

OS PAÍSES

III

Vêdes aquela dama, vestida
com tanto primor, e langa-
mente recosta-la sobre a fôs al-
mofada, de um bom carro, tirado
por magnifica parelha de caval-
los?

Tanto luxo, tanto riqueza ap-
parecem tão sedutoras, não po-
dendo deixar de provar a curiosi-
dade.

Quem é? — Foi.

Aquelle sorriso que lhe esco-
rou os labios vale mais que o da
tumba donzella. Como a flor que
desabrocha, tocada pelas raios do
sol e alimentada pela seiva
que o veia da raiz, o sorriso desta
revela apensas a prodigalidade da
natureza. O daquella vez ates-
tará a existência do estudo, e
especialmente altamente louvável no
intendente.

Não é da terra inculta que au-
ferimos o gosto que nos adoga a
existência. Os labios nascem, e o
sorriso faz-se.

Foi ainda a natureza que des-
cubriu recatada esses oilhos lan-
guidos que ella fixa, indistin-
tamente sobre quantos a rodeiam;
cego por aquela face que
não tem rancor, que
é sensível, viu, e sahara-se
nas escravidões do Paraiso; ex-
condeu-se ás garrigadas do pu-
blico, sempre inexorável contra os
rimados fracos dessas inspi-
rações que o vulgo não compre-
hende. Paciencia.

Não sucede outro tanto com a
nossa dama. Embora por ter vis-
to muitos mestres em seus olhos a
mesma larga dez, sabe ao menos
ser previdente: costuma sempre
a falar com a pessoa que
compreende, e, comissário pa-
ra o seu prazer, não despede
os seus olhares sobre qualquer
pobre manequim que lhe depare o
caso.

Para cejar o natural desejo de
ver não faltam bustos, cuja
dourada aparença lhe assegure
o triunfo, sem arriscar as
seus patéticas que o amor
obriga a seus adeptos.

O amante é cégo, e elle vê per-
feitamente.

E é interessante dama, appa-
rece em todos os lugares onde é
numerosa a concorrência; falla
com todos, tornase para todos
notável pela juvidade.

Os poetas chamam lhe borbo-
leta, porque os poetas andam
sempre divagando no reino da
luz; se caminhando, lhe vêm
como a velha apelidada chas-
mada borboleta, a serem, por
consequencia, mais verdadeiros.

Soubesse em latim não me es-
caparia aqui o texto: *Quis potest
capere, caput?*

Mas, agora me lembro de que
deixei a dama no carro à nossa
espera. Tratemos della.

E marquez? — Nem sophá.

E condesa? — Nem canstra.

E proprietária? — Nem in-
únia.

Então quem é? — Foi.

III

Oh! que belo e elegante mau-
celho! Vai este cor de flor de ale-
crim... 50.000

Calça e collete de cas-

mira róxa 3.000

Batinas envernizadas, 16.000

Gravata de setim ver-
de 5.000

Alfinete com brilhantes 20.000

Capote de malha 12.000

Chapéu 6.000

Luvas de pele laca branca 3.000

Gato à moustache 320

Vales, s. neste momento 3.228.20

Como se chama?

Eis que uma pergunta a que

difficultemente responderá.

Podeim conhecer se pelas fe-
rias de Carnaval, ou em Maio-
Já; e, para vares, porém assun-
ta, cada dessas sobre tão
aperfeiçoado tronco.

Mas se todo o horno deve
chamar se alguma enosa, procura-
mos seja essa alguma, procurar-
mos tirar dos indicios nua de
dição logica.

Eis um dos lados do carro, o qual
guarda trechos que descrevem
a bela que aquela atrahiu a nosa
atencion; sobressaem-lhe, ente-
brevemente, a sua coroa, se hou-
ve aristocracia em todas as
classes vê se que o pinto foi le-
vado por um capricho de artista
a difficult tentativa de imitar o
sol; o carro parou á ordem do
feliz manecão. Não, que ha di-
versão — elas se juntou.

Vêem o inicio des des com que
a enosa dama, nympha de um
céu de deuses, e a ardor com
que elle a apertava se a enosa
tinha deixasse livre o movimento
dos dedos des des.

Ten lugar ali um dos tais or-
ticos significativos; nem para ou-
tra cosa elles servem.

Não expressão da physionomy
do ditoso mortal, vejo em termo
que lhe imunda o coração. O
pai de Lauter, talvez quisesse
prender a enosa em sua casa,
mas, em vez de entrar á cabeca
que elle votava para aquela
multa de lulas da ria, segundo os
mosionos daquelle cuijo em
cântos o fastidio. E effito do
magnetismo.

Como é lindo, e rico aquelle
correto vestido que estas an-
nas, aliás da vizinha da idra, fa-
lha de terceiro.

Um parlo encontra ali mol-
ticas considerações sobre a
decadencia produzida polo luxo
e pass, adusto tremolo e bor-
rurizado...!

Mas o carro seguo o seu desti-
no, e o Louro Ad. não entra na jo-
ia onde lhe fôr spntado lo o ves-
tido ten d'or, devesse caminhar
a dama, e, se assim os seus
seus desejos, e mandem que
o parlo o pratiçante manecão em
entrega aos envidos domésticos
de S. António?

Será m'rido? — D. Ilo, não.
Será m'rida? — Nem primo.
Deve ser parente. — E paço.
(Cont.)

UMA CAUSA CELESTE

Brasileiros ou estrangeiros a veia
no nosso escritorio.

Miseria na China

Notícias do Celeste império
annunciam que cerca de duzen-
tas e cincuenta mil pessoas têm
ali morrido de fome.

A penuria é geral no imperio
chinês.

A família de Fugendes Varella

Na corte, alguns jornalistas e
literatos resolveram fazer um
festival, cujo resultado reverterá
em beneficio da familia do mallo
grado poeta brasileiro Fugendes
Varella.

Sabe se que é grande o estado
de miseria a que chegou a familia
do poeta das *Vozes de América*,
Evangelho e outras obras poe-
ticas.

Nós que somos um grande ad-
mirador do talento robusto da
família infeliz nascido esodo fô-
rua as lettras, pelo morte, assu-
mimos o d'ito latim, peito à ideia
meritoria dos nossos collegas da
corte, e desde já recebemos em
nosso escritorio toda e qualquer
quantia daquelas que ainda não
deixaram correrem totalmente
o seu material, ou estupido do
seculo, votando algum augurio às
letras e aos que nelas se distin-
guiram como os seus mais bri-
llantes sôes.

Aquilo que formos recebendo
enviaremos a comissão das mes-
mas des festejos.

FORMULÁRIO PÉTALA

*Qualquer anúncio publicado
na Gazeta de Piracicaba, deve ser
encaminhado ao redactor.*

O clube

Vêem o prazer de receber
domingo proximo passado a
visita desti intelligentissimo mu-
ro, nosso collega da imprensa.
O sr. Lavor Meade achá-se
aqui a passeio onde demorará
algumas horas.

Agradecemos lhe a gentileza da

Falecemos no dia 10 o inocente
Benedicto, filho do nosso amigo
Joaquim Matheus da Silva Paes.

Nolas de 20.000.000

Acham-nos em substituição na
caixa a amortização da corte
desde 6 de outubro ate 30 de
julho, seu descontos, as notas de
200.000 a 500 estimas, soldados
de levante, etc., e os que se
estabelecerem no art. 1º da lei n.
3433 de 10 d. Outubro de 1886

As charadas que publicamo-
mos ultimamente no «Gazeta de
Piracicaba», devem ser decifradas
pelos amigos, Matus e Araujo.

1º Alixos.
2º Danda.
3º Mata-burrão.
4º Sarapomo.
5º Sacol rolas.

Matus e Araujo.

Piracicaba, 10 de Fevereiro

1889.

Dr. Bagalhães

Acha-se 2000 pôes o sr. dr.
Joh Damião de Magalhães,
residente em Campinas.

O sr. dr. Magalhães pretende
montar um gabinete de cirur-
gia dentaria nessa cidade.
Comprimentau-l-o.

ASSIGNATURA PARA FORA

Anno... 44.000 | Semestre... 86.000

Todos os pagamentos devem ser

feitos adiantadamente.

Até que alíml a exima, sra.

di cucha den-nos a honra de

visitarnos b'ntem.

Ha muito que a exima, sra. não

nos aparecia com o seu coete

de novenas pardecentas, alge-
mento o pacife dcaldar que ion

antido insuportavel.

Arre! calor desgraçadinho,

Infelizmente a visita foi cur-

ta, e ca estamos no mesmo es-
tado de causas.

Publif!! ...

Encontramos honrem embaxio
da porta desta redacção um papel
escrito a lápis onde se lia um ca-
so de agressão na pessoa de um
italiano, para os lados da Boa-
Morte

que não vinha assinado.

Nosso caso faramos de in-
formar os juizes da procedencia não
conhecemos.

Quem querer ser attendido va-
môa explicar se a este escritoaria.

Proclamas

Domingo ultimo foram a pregado-
ros na egreja Matriz os seguintes
casamentos:

D. Inácio do Melo Castanho com
d. Rita de Constança, naturae
desta paróquia.

Vicente de Ilheus a Maria de
Silva, naturae desti paróquia.
Antônio Francisco de Moraes com
d. Francisca Maria da Rosa, a
audios naturae desti paróquia.

Thomas Rossi das Santas com
d. Albertina Maria de Paula, na-
turae desti paróquia.

José Furtado, natural da
paróquia de d. Maria Ramona de
Almeida, natural de d. Maria S. Bárbara.

Vão se crear em diferentes fre-
guesias do côte postos de rece-
pção para doentes de febre aten-
toria.

PAPEL PARA ENDRUM

Lições—Vedades a peso na tipografia
da «Gazeta de Piracicaba».

Medalha de Santos

Boletim semanario do mercado
de café da praça de Santos

Catálogo superior

Ilustrado... 55.00 a 55.800

Bom... 55.50 a 55.00

R. Gular... 55.00 a 55.400

Quinario... 55.00 a 55.400

Merced, lime.

Vendas durante a semana,

87.000 pôes.

Entradas, 71.386.

Medida utaria, 9.054.

Existencia em 1º e 2º mãos,

341.000.

Os preços durante a semana
passada oscilaram sobre a ba-
se de 85.50 a 55.80.

O canário sobre Londres, a
90 d. e 27 9/16.

47.000 francos de premio

O numero dos lobos moros em
França durante o anno passado
desceriu a 701, assim classifica-
do os lobos, com cãchecos,
315 lobos ordinarios e 370 lobos
pontudos.

A totalidade dos premios pagos

pelos ministros da agricultura ele-
gas e a 47.000 francos ou scjm

16.020.000.